

PRESIDENTE DA METROPOLIS ABRE PAINEL SOBRE FINANCIAMENTO URBANO NA AMÉRICA LATINA

Jean-Paul Huchon ressaltou importância do Fundo Mundial para o Desenvolvimento das Cidades, que assessora municípios no financiamento de projetos urbanos

Porto Alegre, 24 de novembro de 2011 – O [10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição](#) reuniu hoje integrantes do Fundo Mundial para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV), representantes das organizações Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU) e da Cities Alliance, além de membros da comunidade financeira, para debater “O Futuro do Financiamento Urbano na América Latina”.

Jean-Paul Huchon, presidente da **Metropolis**, da Região de Île-de-France (que engloba Paris) e do FMDV, abriu a primeira mesa do painel. “O fundo participa do processo de desenvolvimento de projetos urbanos desde o desenho e planejamento até o financiamento, implantação e avaliação final. Fornece assistência técnica, engenharia financeira e apoio político às demandas dos municípios, promovendo a cooperação entre as autoridades locais”, explicou.

Criado em 2010, o FMDV tem como objetivo buscar alternativas de financiamento para os projetos e ações desenvolvidas pelas grandes cidades de todos os continentes, de forma independente dos atuais financiadores internacionais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano.

Durante o painel, **Pedro Páez**, presidente da Comissão Técnica de Criação do Banco Del Sur, da Venezuela, defendeu a necessidade de descentralização da verba pública e da criação de fontes de recursos próprios por governos locais.

O prefeito de Ciudad Bolívar (Venezuela), **Victor Fuenmayor**, deu detalhes sobre a privatização e informatização do setor de arrecadação de impostos, resultado de uma parceria público-privada. “Com isso, dobramos o valor arrecadado anualmente”, afirmou.

Já **Assis Francisco Anastácio**, assessor do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, citou os corredores de ônibus no centro da cidade como uma iniciativa que alia desenvolvimento urbano e sustentabilidade.

Na mesa, estiveram presentes **José Fortunati**, prefeito de Porto Alegre e tesoureiro do fundo, **Alain Le Saux**, diretor executivo do FMDV e secretário geral interino da **Metropolis**, e **Josep Roig**, secretário geral da CGLU e presidente do Comitê Executivo de Cities Alliance.

Participaram também do painel **Marusa Vasconcelos Freire**, vice-procuradora do Banco do Brasil; **Geneviève Ferone**, diretora de Desenvolvimento Sustentável, Veolia; **Jean-Pierre Elong Mbassi**, secretário geral, Cidades e Governos Locais da África; **Guilherme Tapia**, secretário geral da Federação Latinoamericana de Cidades, Municípios e Associações de Governos Locais (FLACMA) e **Marco Kamiya**, executivo principal da Cooperação Andina de Fomento (CAF).



O [10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição](http://portoalegrecongresso2011.metropolis.org/program) é aberto ao público. Mais informações no site oficial - <http://portoalegrecongresso2011.metropolis.org/program> -, que tem versões em português, inglês, espanhol e francês.

[+] SOBRE A METROPOLIS

Criada em 1985, a **Associação Mundial das Grandes Metrôpoles - Metropolis** (www.metropolis.org) é uma rede internacional que agrupa grandes metrôpoles e governos metropolitanos de todo o mundo com o objetivo de fomentar a transferência de conhecimentos e boas práticas urbanas. Atualmente, mais de 120 cidades fazem parte da associação, entre as quais seis são brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Guarulhos, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

A **Rede Metropolis** é ainda uma aliança global entre governos metropolitanos e seus associados para promover a sustentabilidade urbana, por meio da promoção de uma abordagem inter-setorial e de interrelações entre os diferentes aspectos da sustentabilidade urbana: ambiental, econômico, social e cultural. A associação atua tanto nas regiões metropolitanas já urbanizadas

como naquelas em fase de forte crescimento urbano, definindo a cooperação público-privada e de projetos entre diferentes instituições e níveis de governo, além da promoção da inovação urbana e governança metropolitana.

Além disso, a **Metropolis** administra a seção metropolitana da CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos) e é reconhecida como uma organização de primeira ordem por organismos internacionais como a ONU-HABITAT, a Agência das Nações Unidas para temas urbanos e o Banco Mundial.

Visite a sala de imprensa virtual do [10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição](http://portoalegrecongresso2011.metropolis.org/program)